

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS: DA ORALIDADE NO SÉCULO XVIII À MOBILIDADE NO SÉCULO XXI

Milena Ferreira Hygino Nunes (SEE-RJ)

milena.hygino@gmail.com

Talita da Silva Ernesto (UENF)

tatafeitosa@hotmail.com

Shayane Ferreira dos Santos (IFF)

shayanefsantos@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

chmsouza@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as mudanças no sistema comunicativo (inicialmente) e na produção e na disseminação de notícias (conseqüentemente) geradas pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e confirmar, por meio da análise de algumas publicações retiradas da internet (tanto os portais pertencentes aos grandes conglomerados de mídia, quanto os ditos “alternativos”) e de perfis em redes sociais digitais (como *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*) que têm cunho jornalístico, o quanto a apropriação das TIC e a descentralização da informação permitem às pessoas novas formas de atuação e de participação. Com base em autores como Santana (2015), Santaella (2013), Marcondes Filho (2009), Ollivier (2012), Wolf (2008), fez-se um histórico das alterações ocorridas no fluxo comunicacional, na produção e na disseminação de notícias, abordando as gerações tecnológicas da linguagem. Por fim, confirmouse, com a análise, que “a dispersão textual por diferentes linguagens e mídias promove reformulações no ecossistema audiovisual, criando novas formas de envolvimento que englobam e expandem as antigas práticas de produção e consumo de conteúdos” (SANTAELLA, 2013, p. 239).

Palavras-chave: Notícias *on-line*. Prossumidor de notícias. Tecnologias de informação e comunicação.